

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR COMO FERRAMENTA DE ACOLHIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO HUMANIZART

Maria Eduarda Pontes Cordeiro¹; Artur Negromonte Santana¹; Júlia Louise Fonseca Dantas Santos¹; Maria Luiza Cavalcanti de Almeida¹; Raíssa Cavalcanti Novaes Cruz Oliveira¹; Rebeca Maria Domingues Albertim da Costa¹; Rebecca Maria Gomes Oliveira¹; Thayana Cristina Araújo de Melo¹; Ricardo Ferreira dos Santos Junior²

mariaeduardapontescordeiro@gmail.com

Introdução: A humanização da assistência em saúde é essencial para promover cuidado integral aos pacientes hospitalizados, considerando aspectos físicos, emocionais e sociais do adoecimento. Nesse contexto, ações baseadas em acolhimento, escuta qualificada e atividades lúdicas contribuem para reduzir impactos emocionais negativos decorrentes da hospitalização. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina participantes do projeto de extensão HUMANIZART e destacar as contribuições das práticas de humanização no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estudantes de medicina em um hospital da região metropolitana do Recife, Pernambuco. As ações ocorreram por meio de visitas semanais às enfermarias, contemplando pacientes de diferentes faixas etárias e contextos clínicos. Inicialmente, os extensionistas participaram de capacitações relacionadas à biossegurança, ética e comunicação empática. Posteriormente, foram realizadas intervenções lúdicas adaptadas às condições clínicas dos pacientes, incluindo música, pintura, leitura, jogos interativos e rodas de conversa, além de momentos de escuta qualificada direcionados aos pacientes e acompanhantes. **Resultados e Discussão:** Observou-se melhora qualitativa no estado emocional dos pacientes, evidenciada por maior interação, expressão de sentimentos, redução da ansiedade e fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde. As atividades contribuíram para tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor e favoreceram maior receptividade ao tratamento. Além disso, a experiência possibilitou aos estudantes o desenvolvimento de habilidades fundamentais à prática médica, como empatia, comunicação efetiva e escuta ativa, reforçando a importância da humanização na formação acadêmica e na assistência em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que ações de humanização no ambiente hospitalar, mesmo utilizando recursos simples, promovem impactos positivos no bem-estar emocional dos pacientes e fortalecem a relação entre equipe de saúde, acompanhantes e usuários. Ademais, iniciativas extensionistas como o HUMANIZART são fundamentais para a formação de profissionais mais sensíveis, éticos e comprometidos com a integralidade

Palavras-chave: Humanização; Acolhimento; Extensão universitária.

Área Temática: Ensino, pesquisa e extensão na área da saúde.